
ICANN79 | Fórum da Comunidade – Atualizações sobre desenvolvimentos geopolíticos, legislativos e regulatórios
Quinta-feira, 7 de março de 2024 – 1h15 às 2h30 SJU

ANDREA GLANDON:

Muito obrigada por participarem. Vamos começar em breve.

Esta sessão vai começar. Comecem a gravação. Olá! E bem-vindos a Atualização Geopolítica, Legislativa e Regulatória. Eu sou Andrea. E sou a Gerente de Participação desta sessão. Esta sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Nesta sessão, os comentários e perguntas só serão lidos se estiverem no *pod* de Perguntas & Respostas. Se quiserem falar, os que estiverem na sala, podem usar os microfones físicos; se estiver remoto, você deve digitar perguntas e resposta no *pod* de Q&A. Teremos interpretação em inglês, francês, espanhol, chinês, russo, árabe e português. Diga o seu nome e o idioma que quer falar, se não for inglês. Fale devagar. Todos podem usar o chat. O chat privado só é possível para os painelistas. Qualquer mensagem enviada de um participante comum ou outros será visto por todos. Com isso, eu passo para Veni Markovski.

VENI MARKOVSKI:

Muito obrigado. Bem-vindos. Lembrando que todos, que vão falar e todos, que vão falar de forma remota; falem devagar para que haja uma boa interpretação. Essa é a agenda de hoje. Então o trabalho realizado em colaboração entre várias equipes da Diretoria da ICANN, que é

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

composta... que esses grupos são compostos de especialistas e que trabalham com Organizações Governamentais e Intergovernamentais. E analisam e acompanham as atividades relacionadas a missão. Nós trabalhamos então com a Equipe de Relacionamento Global, apoio do GAC etc.

Vários dos nossos membros vão falar aqui. A Elizabeth, que cobre as atividades das OIGs. McGilley, que cobre as iniciativas WSIS+20. Nós temos online, McGilley... ou Elena, que vai cobrir a parte da Legislação Europeia. McGilley, que tem... vai cobrir a parte jurídica. E o Alexey, vai falar sobre as Nações Unidas.

Então, começamos com a nossa atualização das OIGs. Depois sobre legislação e regulamentação. E depois a rede WSIS+20. Então com isso, eu passo a palavra a Elizabeth.

ELIZABETH OULOGH:

Muito obrigada. O GDC, o Global Digital Compact está na fase de minuta zero. Os estados-membros, observadores e participantes deram *feedback* sobre essa minuta. A primeira rodada resultou então, num documento do GDC. A maior parte das afirmações enfatizaram a importância de não duplicar esforços, para sustentar o Global Compact.

Por exemplo, em apoio a IGF a União Europeia – e eu cito aqui – disse alinhado com a Declaração para o Futuro da Internet, o Compact deve endossar o IGF, como plataforma-chave para a governança da internet. O Grupo da África disse que uma internet segura é vital para tratar a

brecha digital e para a União Africana. Como União Africana, nós defendemos a governança da internet, de acordo com o Modelo Multissetorial.

E a Organização Técnica do Canadá (CIRA) disse que as estruturas existentes, como o IGF, têm a melhor... estão na melhor situação para reunir as partes interessadas no Modelo Multissetorial.

Uma segunda rodada do GDC foi realizada... essa consulta foi realizada semana passada. E na Declaração da China no G77, a representante disse que em especial, a agenda e um dos pilares do GDC devem ajudar a construir o Compact.

E fez menção explícita da comunidade técnica, como o único grupo da parte interessada para realizar conversações com a ONU. E os Estados Unidos não apoia outras, novas... a criação de novas instituições, que deve haver uma minuta preliminar entre abril e maio, deve ser enviada aos estados-membros. E a ICANN vai monitorar os avanços dessa minuta zero do GDC e o seu possível impacto no Modelo Multissetorial.

Uma atualização sobre outros acontecimentos na ONU. Na ONU, nós temos o trabalho do Grupo Aberto. O colega Alexey também compõe o AHC, que eu comentei, Ah Doc da ONU. A sessão final foi suspensão, que deve ser retomada no final da primavera ou do verão deste ano.

Os principais pontos são as medidas consensuais de salvaguarda e direitos humanos, e o escopo da convenção. E cláusulas, que envolveram mencionar gênero, foram acordadas. Nós não sabemos se

essas divergências serão sanadas ou haverá um consenso. Então espera-se que 2/3 dos membros votem nessa minuta no futuro.

A atualização da União Internacional de Telecomunicações (ITU). Nós acompanhamos as discussões. E houve uma reunião do CWG com a internet... dia 31 de janeiro. E dois temas foram acordados.

O primeiro para consultas, seriam os aspectos de desenvolvimento de atividades para fortalecer a internet entre setembro e outubro. E o papel políticas públicas na promoção na multilinguagem. Então falou-se do futuro. A Cúpula do Futuro, a WSIS+20 e o IGF poderiam tratar de aspectos relacionados ao desenvolvimento da internet. A cooperação multissetorial é importante.

O segundo tópico, que é a multilingualização da internet. vai começar em outubro e vai terminar em janeiro de 2025. A ICANN vai acompanhar essas consultas e fazer comentários. E todos as partes interessadas podem responder e dar link para os governos sobre... os comentários dos governos sobre este tema.

A Assembleia de Padronização da Telecomunicações Mundiais vai ocorrer de 15 a 24... desse ano. São determinadas as prioridades pelo WTSA 24. Deve haver propostas preliminares.

A ICANN é membro do APT, da Comissão de Telecomunicações das Américas. Nós vamos manter as comunidades informadas sobre o progresso dessas discussões sobre o WTSA.

ELENA PLEXIDA:

Olá a todos! Nessa parte sobre a atualização do espaço legislativo e regulatório, tentaremos ser breves para termos tempo para discussão. Então quais são as tendências globais? A privacidade é, claro, uma das questões. Há uma proliferação de leis sobre isso.

Há legislação ligada a cibersegurança, então obrigações de relatar em caso de incidentes. E também para a localização de serviços, quando são centralizados. Em vários casos, os operadores são indicados como... membros são incluídos no escopo. Na União Europeia, os operadores de servidor-raiz são excluídos do escopo. nós não sabemos como outros projetos de lei podem abordar essa questão. Mas essa área deve ser monitorada.

E também as regulamentações relacionadas com a conteúdo online e serviços intermediários e intermediários da internet. Os operadores do DNS são intermediários. E em geral, eles são protegidos de ações judiciais, devido ao conteúdo, porque não tem controle sobre esse conteúdo. Então, ainda há conhecimentos recentes no que o registrador faz, o que é um resolvedor, o que fazem e qual o poder que eles têm sobre o conteúdo. E isso deve ser observado por nós. E fazer com que as autoridades e legisladores entendam as diferentes questões técnicas dos operadores do DNS.

Quanto ao NIS2, não aconteceu nada desde a última reunião. Queremos lembrar que o Artigo 28 de uma lei maior sobre cibersegurança e o estabelecimento de medidas de cibersegurança e obrigações de denúncia para operadores do DNS, que deverão ser especificadas por atos ou lei de implementação até outubro de 2024.

Espera-se que haja uma consulta pública. Então a comunidade vai poder dar seu *feedback*.

Outra cláusula de dados de registro de nomes do domínio, as políticas da ICANN serão revisadas. Então isso está relacionado as diretivas ora publicadas. E isso deve ser implementado.

O Grupo ou Via de Trabalho do Grupo de Cooperação NIS sobre o WHOIS, para a implementação do Artigo 28. Deve haver orientações dessa via de trabalho. E nós temos aqui, um membro do GAC, que é um dos vice-presidentes, que vai ajudar a redigir orientações de como lidar com essas cláusulas no NIS2.

Então o que seria é que as partes contratadas devem seguir as cláusulas do contrato, mas podem ir além disso. Então o NIS2 deve ser implementado de forma a respeitar o Modelo Multissetorial. E com isso, eu passo para minha colega, Nora.

DESCONHECIDO:

Desculpe, Nora. Eu gostaria de lembrar que falem devagar por causa da interpretação.

NORA MARI:

Muito obrigada, Elena. Eu vou fazer uma atualização rápida de uma nova lei da União Europeia, que já falamos em outras plenárias de geopolítica, que é a regulamentação de indicações geográficas para vinho, destilados e produtos agrícolas. Essa legislação agregou mais proteções a indicações geográficas, na medida em que surgem

produtos específicos utilizando termos específicos, como Prosecco, por exemplo.

Há várias outras proteções, relacionadas a proteção de indicações geográficas. Mas a proposta, o escopo da proposta original era limitado aos domínios de código RAM. Então ainda está sendo discutido se esses gTLDs vão ser incluídos. E desde Hamburgo, essa regulamentação estende a aplicação a gTLDs.

Especialmente quando há imitação ou invocação dos GIs, que podem então direcionar erroneamente os consumidores. Essa regulamentação agora foi aprovada no Parlamento Europeu. E será aprovada pelos estados-membros. Muito obrigada.

ELENA PLEXIDA:

A última atualização. Oferecemos contribuições e opiniões a consulta da *Saudi Arabia* sobre a sua política de infraestrutura digital, que inclui DNSSEC, IDNs, Aceitação Universal. O comentário está online, num site em que fazemos todas as contribuições. Muito obrigada. Passo a palavra a Becky.

BECKY MCGILLEY:

Muito obrigada. Boa tarde. É Becky McGilley, Diretora de Relacionamento com os Governos. Vou falar sobre o trabalho do WSIS+20. Começamos com esse slide com uma descrição e atualização. Depois vamos falar concretamente sobre a WSIS+20. Vamos poder fazer perguntas depois aqui, ouvir no microfone ou online.

E aqui, algum histórico a grande cúpula. A primeira foi durante a Reunião da ITU em 1991. Houve... isso deu lugar a resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas com duas reuniões de cúpula em 2003 e 2005. Isso nos levou ao WSIS 2. E que destaca as responsabilidades e funções dos diversos setores interessados na elaboração e desenvolvimento da internet e também na criação do IGF.

E com a adoção do Modelo Multissetorial de Governança da Internet, que foi reafirmado e atualizado durante a WSIS+10 em 2005. E também incluiu a renovação do mandato IGF por mais 10 anos, até 2025. Agora faltam 18 meses para a próxima revisão, depois de 20 anos do WSIS, que vai ser... e nos últimos meses, as Nações Unidas em Nova Iorque. Isso vai ser em 2025. E esse processo é muito importante para o desenvolvimento da internet e sua governança. Não é um processo isolado. Vai continuar até 2024 e vai ser revisado nos próximos anos.

E quanto a importância da revisão da WSIS+20, eu vou começar falando o que é óbvio e que há muito interesse na Comunidade da ICANN, visa esse processo. Falamos muito durante essa semana nas reuniões com a Diretoria, com as diferentes CCs e OAs, aqui em Porto Rico. E é uma questão prioritária para a ICANN. O WSIS+20 é uma reunião importante para a CEO para o ano fiscal 2024 e talvez para 2025 também como ano fiscal.

E a missão desses objetivos do CEO é ter uma estratégia de comunicação e de relacionamento para tratar a revisão e o processo do WSIS+20, com o objetivo de preservar o Modelo Multissetorial de Governança da Internet e estender o mandato do IGF.

A ICANN tem duas funções aqui, nesse projeto. Uma que busca alcançar os objetivos descritos na missão de manter a segurança. E segundo, ter a função de facilitadora nesse trabalho de relacionamento, que depois vamos entrar em detalhes.

E também com o foco em três vias de trabalho. A primeira que eu mencionei, que é a coordenação das redes de relacionamento com membros da comunidade, que desejarem participar e ajudar. E também temos uma via de trabalho das comunicações com planos de comunicação para destacar o impacto positivo do Modelo Multissetorial de Governança da Internet, que inclui também o envio de mensagens, um plano de relacionamento para setores concretos. E como também os recursos, como página ou site da internet, que vai ser lançada proximamente, depois da ICANN79, um kit de ferramentas com documentos, vídeos e mais. E nosso trabalho de relacionamento, que nós estamos personalizando de acordo aos planos estratégicos para os setores-chaves... eventos-chaves, que incluem eventos nacionais, regionais e internacionais. Temos então competência dedicadas em toda a Organização para alcançar os nossos objetivos.

E também gostaria de destacar, que a ICANN já participou de vários eventos-chaves, para a revisão do WSIS+20. Portanto fomentamos entre todos vocês ou incentivamos vocês a participar com seus governos, os convidamos para participar dessa reunião de alto-nível, que vai ser em junho. Por favor, entrem em contato com o seu representante no GAC para mais informação. Também há um e-mail, que vamos lançar e um site, que vamos lançar proximamente. E realmente gostaríamos que os CCs e OAs participassem,

compartilhassem informações para acompanhar o que vai ser feito. E esperamos o seu apoio também para manter-nos informados. E também passo a palavra ao Veni, quem vai falar, dar uma visão geral então, da rede.

VENI MARKOVSKI:

Muito bem. Você já cobriu esse slide, explicando o objetivo do WSIS+20. O que é importante aqui é que precisamos algum tipo de meio, que nos ajude a oferecer aos estados-membros e explicar o porquê o WSIS+20, o processo de revisão deveria ser realizado. Isso considerando o atual Modelo Multissetorial de Governança da Internet e com a extensão do mandato IGF.

Vocês talvez tenham ouvido falar no início da reunião, entre alguns CCs e OAs, sobre a rede de relacionamento para o WSIS+20. E é uma rede de informações e de troca de informações para a WSIS+20.

Com perguntas-chaves, que estavam aqui, vocês já viram aqui no slide e os membros, que estão abertos a comunidade global da ICANN e também outras partes interessadas com objetivos compartilhados. E quem estiver interessado, teremos uma lista de e-mails e esperamos especialmente de parte dos ccTLDs, que se não me engano são 772, são membros da ccNSO, que poderão estar em contato com os governos nacionais para divulgar esse evento. E o objetivo dessa rede é trabalhar juntos para conscientizar sobre a importância de manter o Modelo Multissetorial de Governança da Internet, que já... que temos cuidado nos últimos 20 anos, assegurando que a função das comunidades técnicas continue a ter um impacto , como grupo separado na

governança da internet, continuando com o IGF, como a única plataforma.

Também teremos diferentes webinars, coordenação, chamadas, participação de eventos etc., que vamos compartilhar com vocês, também com os materiais de relacionamento. E vamos pedir aos CCs e OAs, que realmente enviem... trabalhem para isso. E a melhor maneira de trabalhar com a ICANN nessa questão, que é o WSISI+20, é entrar em contato comigo ou com os meus colegas, a Bettany, por exemplo. Porque nós sabemos muito bem para onde reenviar suas consultas. No caso, de que a gente não saiba a resposta.

E também será uma maneira de que vocês obtenham uma resposta mais rapidamente. Temos trabalhado com a Governança da Internet e as Organizações, OIGs por muito tempo. Já faz 10 anos. Temos muito experiência, conhecimentos sobre o que fazer, como fazê-lo e também como direcionar ou parafrasear algumas consultas ou perguntas, que vocês poderiam ter.

Então temos muito trabalho agora, que está sendo feito fora da WSIS+20, muita coisa acontecendo. E talvez se vocês recorrem alguém do GE, não receberão a resposta pontualmente, de forma expedita. Portanto solicito, por favor, que entrem em contato direto com a Equipe de Relacionamento com os Governos, para que possam falar diretamente com eles.

E também o que é importante aqui é divulgar essas informações sobre o que, esses eventos relevantes. Vou mencionar um deles daqui a pouco.

E uma coisa que é importante é que a rede do WSIS+20 não é uma nova estrutura na ICANN. Não é um grupo de trabalho. E não faz declarações ou afirmações. Mas é uma plataforma de comunicação, que pode ser útil para a comunidade da ICANN.

Essa rede de relacionamento e lista de e-mails podem ser o espaço para conversas sérias e sobre questões importantes para a missão da ICANN. Estamos no modo de trabalhar. E pedimos a todos que contribuam para essa conversa.

E também assumo aqui a obrigação pública. E isso me dá muito prazer para fornecer informações para cada um dos CCs e OAs e quem ou que também é o pessoal da ICANN ou a comunidade da ICANN durante as reuniões da ICANN ou entre as reuniões. E podem pedir recomendações ou chamar através do Zoom ou através de reuniões presenciais, se há a oportunidade.

Então eu repito, é muito importante que trabalhemos em parceria com os membros dos CCs e OAs, porque vocês são cruciais para estabelecer contatos com os governos nacionais e especialistas em diferentes assuntos. Alguém mencionou os ccTLDs. E eles são... é importante que trabalhem com seus administradores participarem dessa conversa.

Também se inscrever no site do GE. Acho que aqui temos esse código QR. Também temos esse link. E para contribuir nas discussões ou participar também das listas de e-mails, que alguns são requisitos.

Para isso e há um evento, que foi mencionado na Sessão Pública. Eu não sei se o... temos aqui a pessoa da CGI do Brasil, a NetMundial+10.

Jordan Carter também a mencionou, que é uma reunião que será em São Paulo 29 e 30 de abril. E que vai lidar com os desafios globais para os governos do mundo digital, que é um assunto muito importante nas agendas e provavelmente estará na agenda do IGF. Então compartilhem também informações na lista de e-mails da CGI Brasil. Tem uma lista de e-mails, por favor, registrem-se.

E esse é um dos exemplos, em que vocês poderão ver exatamente como será essa lista de e-mails. E uma vez que começarmos trabalhando e colhendo informação, você vai ficar... vai estar mais fácil para vocês entenderem de que se trata essa reunião. Então deixamos aqui, o espaço aberto para perguntas ou consultas. Temos perguntas online aqui ou alguém, talvez que tenha uma pergunta aqui de forma presencial. Eu vejo aqui, alguém que se levantou para falar no microfone, então.

WOLFGANG KLEINWAECHTER: Muito bem. Sou Wolfgang Kleinwaechter. É muito encorajador, que a ICANN participe de todas essas reuniões e eventos diplomáticos globais e internacionais. E quanto ao WSIS+20, é um excelente plano basicamente. Mas para ser sincero, seria muito bom entrar em contato com os nossos governos nacionais, tentar de ter impacto na WSIS+20. Mas não basta, é uma recomendação pobre. Pode funcionar para os 70 governos, que assinaram a declaração sobre o futuro da internet. Mas há muitos outros atores não-estaduais, que provavelmente tenham problemas para participar de seus governos.

E devemos ter iniciativas mais fortes. Temos o sucesso, por exemplo, da reunião em Tunes, em que a sociedade civil foi coordenada pelo Congo, também com uma Câmara de Comércio Internacional. Também que com vozes independentes, mais fortes do que ter 200 manifestações de ONGs individuais. Portanto aproveito essa oportunidade especificamente, para a ICANN e a comunidade técnica para rever o que nós tínhamos 10 anos atrás, em que a Organização de Estados Independentes elevou uma única voz. A Tripti e a Sally mencionaram isso no seu blog, como uma reação no *brief* de políticas das Nações Unidas. Então ir unidade por unidade, ISOC, ICANN etc. Então isso vai ser pouco, é fraco. Unidos serão mais forte. Devemos estar unidos para ter uma única voz, mais forte, especialmente para a WSIS+20. Não basta então, dessa maneira, facilitar a discussão. **[inaudível – 00:39:38]** tantas declarações, mas sim uma declaração conjunta, unida; que deveria ser o mandato para o grupo de trabalho. Muito obrigado.

VENI MARKOVSKI:

Obrigado, Wolfgang. Eu só lembrar, por favor, que tentem apenas dois minutos. Podemos... vamos ver. Não sei se revezar um pouco e ir alternando as perguntas aqui, presenciais.

JAHNAVI MUKUL:

Eu sou Jahnavi, membro do NextGen.

VENI MARKOVSKI:

Sinto muito. Antes de você, acho que havia uma pergunta no Zoom.

ANDREA GLANDON: Sim, de Chris Disspain. Elena acabou de falar que falta entendimento, de entender sobre o que um registrador faz. Você concorda de que é responsabilidade da ICANN, oferecer informação, as informações necessárias sobre isso? E se a ICANN vai informar e educar especificamente os legisladores do mundo?

ELENA PLEXIDA: Sim, eu respondo aqui. Observamos através de interações com legisladores e aqueles que fazem políticas, para que tivessem compreensão. E observamos que havia falta de compreensão das realidades técnicas sobre como funcionam os operadores. E explicamos então, em detalhe como funcionam essas coisas e também sobre o trabalho da comunidade.

Também achamos que esse é um trabalho coletivo. Também todos devemos explicar como funcionam as coisas. E por isso, antes falei que era uma oportunidade, que a comunidade deveria considerar.

JAHNAVI MUKUL: Eu sou Jahnavi. Eu sou do NextGen. A minha pergunta é semelhante ao orador anterior. Um dos maiores sucessos do Modelo Multissetorial da ICANN é que dá voz diferentes partes da comunidade. A WSIS e o Digital Compact e o IGF, vocês acham que as OIGs vão adotar o Modelo Multissetorial, como a ICANN? E então levando as comunidades técnicas e os usuários ao mesmo nível dos governos. Mas parece ser um modelo... bilateral. Vocês... será que a ICANN deseja ter um papel ou

defender, ter um papel mais importante, para que haja um Modelo Multissetorial?

VENI MARKOVSKI:

Na verdade, essas organizações têm regras de procedimentos, que agem há muitos e nós não podemos interferir. Como Wolfgang mencionou, dentro da WSIS, há maior participação de outros setores. Mas isso não aconteceu na reunião WSIS+10 em 2015. Então é provável que a mesma coisa, aconteça em 2025. No entanto, eu quero destacar que em 2025 e as discussões só vão começar nos dois meses de 2025. E temos vários eventos, reuniões e discussões, que podem ter impacto na WSIS. E podemos monitorar e podemos influenciar. Nós vamos ver como poderemos dar *feedback* aos governos. Nós fazemos *briefings* para a missão da ONU em Geneva. Então já realizamos uma dessas sessões com 100 estados-membros.

ANDREA GLANDON:

O Mark Datysgeld. O GDC foi difícil de rastrear de fora. A ICANN poderia fazer as atualizações do que está acontecendo entre as reuniões, para que permaneçamos atualizados?

VENI MARKOVSKI:

A ICANN tem o status, mas no GDC. Então nós não podemos participar internamente. Gostaríamos de poder publicar as informações na lista de e-mails, assim que as obtivermos. E quem faz parte das delegações nacionais, pedimos que compartilhem as informações na lista de e-mails.

PHILIPPE FOUQUART: Sou presidente da ISPCP. Eu gostaria de agradecer a organização dessa reunião. O ISPCP... da Comissão Europeia sobre linguagem dos sinais. Então nós pedimos então, que se inclua a língua dos sinais, para apoiar o Modelo Multissetorial. Então além das discussões, além de combater o plano de tomar a internet, eu acho que detalhar qual é a missão da ICANN é importante. É só para esclarecer.

VENI MARKOVSKI: Não sei se existe algum grande plano. Mas é uma parte muito importante, que a ICANN faça o seu trabalho. Esse é o melhor argumento. Lembro que há 182 membros do GAC. Eles sabem o que a ICANN faz, como faz, quais são os processos. E espero que conversem com os seus chanceleres. E... e que os informem, informe os participantes das Nações Unidas sobre esse tema. O WSIS foi além de 2003 e 2015. E essa conversa foi além, agora vai além da transição da IANA.

ANDREA GLANDON: Então podemos ver se... Alejandro... então poderia haver uma coordenação melhor entre a ICANN Org e os membros participantes?

VENI MARKOVSKI: Muito obrigada por essa pergunta. Nós temos então, já alguns textos dos pioneiros da WSIS.

CHRIS DISSPAIN:

Eu vou falar de vários temas. Eu que em primeiro lugar é um diálogo. Eu gostaria de responder a resposta da Elena.

Então a comunicação é de responsabilidade do comunicador. E não é a tarefa de quem recebe a mensagem, tentar entender. O fato de estarmos aqui e você dizer que é clara, que há uma falta de conhecimento do que faz o registro e o registrador, então é nossa responsabilidade. Isso mostra que nós estamos falhando. Nós precisamos trabalhar mais para que a mensagem seja entendida.

A outra... então será que poderia voltar para aquele slide aí, que fala das iniciativas? Eu acho que essa rede de divulgação é ótima. Mas o que eu não sei é e o que mais... então isso diz aqui, na comunicação e no engajamento. Eu não sei se são coisas que a ICANN vai fazer ou vocês acham que virá da rede de divulgação? Eu estou preocupado, por exemplo, que a ICANN não faça nenhuma declaração ao GDC.

E o meu ponto final de... que 100 e tantos membros do GAC e são muito importantes. Nós esperamos que eles falem com nosso... com os seus governos. Mas a gente não pode esperar. A gente precisa ser mais proativo ao lidar com isso.

VENI MARKOVSKI:

A sua pergunta foi respondida no Zoom. Eu sei, você estava aqui em pé e não viu a resposta. Isso mostra o que a ICANN está fazendo, comunicação, engajamento. Nós já começamos. Não estamos esperando pronunciar isso hoje. Nós temos reuniões bilaterais. Tivemos com a China e a Índia nos dois últimos meses. E no ano

passado, também discutimos com outros países. Não é algo que necessariamente se divulga. Porque às vezes, isso acontece de forma privada na sede dos governos. E nós temos um relatório publicado a cada dois meses.

CHRIS DISSPAIN:

Pode... não, tudo bem. Não... a Elena pode dizer isso depois. Eu acho que esse ponto é importantíssimo, quando se refere a governança da internet, apenas é uma pequena parte da WSIS. Mas a ICANN, o que nós fazemos, uma pequena parte, uma parte muito específica da governança da internet.

VENI MARKOVSKI:

Não falamos nada que vá além da nossa missão. E os governos entendem isso. Quando nós informamos os governos, eles utilizam muitas das informações. E o Chefe dos Programas de Nomes de Domínio Internacionalizados forneceu muitas informações aos governos e como a internet funciona. Falando então sobre o multiligualismo. E demonstrando que a internet deu ferramentas as pessoas do mundo.

ANDREA GLANDON:

A ICANN poderia organizar retiros **[inaudível - 00:54:53]** com legisladores, oferecendo um ambiente informal e interativo com a comunidade do DNS, para falar de políticas da internet?

VENI MARKOVSKI: Sim, nós temos. Nós temos oficinas de capacitação para os membros do GAC, que provavelmente é a melhor forma dos governos participarem.

JORGE CANCIO: Muito obrigado, Veni, por organizar. Sou Jorge Cancio do governo suíço. E esse é um comentário sobre a questão da governança digital. Devemos talvez pensar, que isso não é alguma coisa para a ICANN Org ou os funcionários fazerem isso, acho que toda a comunidade deve se envolver. Porque nós, como comunidade, podemos fazer a diferença.

O WSIS+20 e o GDC podem parecer processos técnicos e que não vão nos afetar, parecem que não vão nos afetar. Talvez não hoje ou amanhã, mas resoluções da ONU vão mudar a realidade. A realidade da governança digital já está mudando. E é por isso, que há esses processos.

Eu acho que há importância... há diferenças importantes. Não é suficiente conservar ou ampliar. Precisamos de uma prática, ter uma forma específica de abordar os desafios do mundo digital. É claro que a ICANN tem um mandato muito específico, mas quem está aqui, faz parte de uma parte mais ampla da comunidade. Então nós não temos... temos que esperar que os governos nos chamem, nós. Temos que bater nas suas portas. E é isso que eu peço, que há muitas oportunidades. Eu que sou do governo. Algumas mais abertas, outras mais fechadas; mas uma que é muito aberta e multissetorial é a NetMundial+10. Por isso, que estamos envolvidos nisso. Esse é o momento, é a ocasião de fazer uma contribuição positiva para o avanço do Modelo Multissetorial. Mas

deve ser ouvida em Nova Iorque, em Genebra, em todos esses fóruns. Muito obrigado.

VENI MARKOVSKI:

Muito obrigado, Jorge. Você está batendo numa porta aberta, como se diz na Bulgária. Eu não sei como é que se... qual é a expressão equivalente em inglês. Eu concordo totalmente. Quando se fala do IGF e as mudanças, o envolvimento, a ICANN não é lugar de se falar nisso. Nós temos um painel da liderança do IGF, que publicou uma carta bastante potente para o Secretário Geral e o IGF. Esse Grupo Consultivo Multissetorial do IGF querem que o IGF evolua. Então quem quer que o IGF evolua, deve propor sessões para o IGF. Espero que todos possam participar e contribuir. Na WSIS talvez a gente tenha algumas ideias. Mas é importante compartilhá-las.

ANDREA GLANDON:

Provavelmente há um prazo até o dia 8 de março para enviar comentários para os componentes estruturais do GDC. Qualquer um pode contribuir a isso.

ELIZABETH OULOGH:

A consulta está aberta a todos no site da ICANN. Temos uma página sobre consultas abertas, nas quais a ICANN participa. Aproveitem então essa oportunidade para responder ao questionário. A ICANN fez uma solicitação no ano passado para consultas por escrito, para contribuições ao GDC. E nós fizemos isso. bom, em resumo, pedimos que vocês façam isso também.

JORDAN CARTER: Eu acho importante o que foi dito aqui, quanto aos planos da ICANN. Mas eu endosso o que disse o Jorge Cancio da Suíça. Nós, como comunidade, precisamos fazer mais, mais rápido e juntos. Nós precisamos abrir o caminho para a revisão do WSIS. Há uma urgência nisso.

E eu acho que uma das coisas, que precisamos na ausência da coordenação da ISOC, termos posições incomuns e defendê-las juntos. Então acho que o que é difícil para mim é avançar mais rapidamente, tentar perceber qual é a sensação da comunidade. a maioria das conversas, que eu tive, demonstraram que ainda falta muito a ser feito. Obrigado.

VENI MARKOVSKI: Muito obrigado, Jordan.

ANDREA GLANDON: Temos um comentário do Kavouss Arasteh. A governança da internet foi iniciada por europeus em 2005, para resolver a brecha entre as propostas multissetoriais e aqueles que apoiam a mensagem multissetorial.

VENI MARKOVSKI: Obrigado, Kavouss. Quem bom, você esteja online. Esperamos vê-lo na próxima reunião.

JIM PRENDERGAST: Gostaria de realmente ver mais coordenação, talvez a coordenação tenha uma função nisso. Mas ninguém pode defender aqui a ICANN melhor do que a ICANN. E entre os outros aqui na sala, contribuimos com o GDC. Foi uma surpresa não encontrar links. Se houver algum por favor, mencionem. E Edmon Chung, sim, fez. Ele contribuiu ano passado. Mas a título pessoal e não, parte da Diretoria. São vocês quem melhor, podem contar a história da ICANN.

VENI MARKOVSKI: Muito bem. Para assegurar-nos estar na mesma linha, acho que não precisamos defender a ICANN. Ninguém está atacando a ICANN, só um estado-membro. E portanto, estamos agora numa melhor posição. A WSIS 2015, quando começou a WSIS. Mas eu entendo você, quanto ao GDC. E me desculpe novamente, devido a que houve uma pergunta pela internet e não é repetida devido ao tempo. Mas vou repetir agora. Por uma pergunta que Chris Disspain fez.

A resposta que foi dada no Zoom é que em janeiro, juntamente com os governos... governos em janeiro e a ITU. Houve uma sessão com uma série de países, que usaram informação que nós fornecemos. E é um processo intergovernamental, o GDC em que as comunidades técnicas, exclusivamente foram, explicitamente foram excluídas pelo Secretário Geral. E que mencionaram que havia só três partes: a sociedade civil, negócios e governos. Escolhemos não apresentar nenhum relatório ou denúncia formal. Mas sim, falamos com uma série de membros de governos. E a declaração mencionada pela Elizabeth tem a ver com o

GDC, o *deep dive*, quanto à governança da internet do ano passado. Então enviamos uma contribuição online ano passado, que reflete nossas perspectivas sobre visões potenciais da ICANN. E eu acho que se publicarmos dois blocos no GDC, veremos que um deu uma análise sobre a política do Secretário Geral a respeito do GDC. E o outro, acho que já foi mencionado, que é uma declaração conjunta do APNIC e da ICANN, ano passado, que está no site da ICANN.

JIM PRENDERGAST: Então pareceria que esse é um esforço de deixar de lado a comunidade técnica. Que seja defender a ICANN, devemos falar mais alto em cada oportunidade. E precisamos que vocês façam conosco.

VENI MARKOVSKI: Alguma pergunta aqui, online?

ANDREA GLANDON: Sim. Eu queria repetir o que o Kavouss mencionou. Se a governança da internet foi iniciada pelos europeus em 2005, para resolver a brecha entre os setores interessados e aqueles que apoiam o Modelo Multissetorial. E depois de anos, o IGF fez avanços nesse sentido?

VENI MARKOVSKI: Portanto o IGF é quem deve responder esse comentário. Obrigado.

PAUL WILSON: Paul Wilson do APNIC, falo a título pessoal. E como você mencionou, estamos ouvindo aqui, esse modelo tríplice de sociedade civil, negócios

e governo. Quanto ao Modelo do IGF de quatro partes interessadas, incluindo a comunidade técnica. Todos estão participando da mesma maneira. E isso é quanto o que é proposto nesse modelo. E alguns de nós temos objeções sobre isso.

E primeiramente, o que nos importa, a parte da internet que nos preocupa é diferente do que preocupa a sociedade, que são questões específicas e exclusivas de outras questões. E quanto ao conteúdo e comportamento, eu me pergunto que se nós respondermos a isso, não... justamente insistir sobre o Modelo IGF. Mas tentar distinguir-nos sobre os objetivos e o trabalho, que nós fazemos que é diferente, basicamente diferente. O que nós representamos e apresentamos é um conjunto de atividades e expertise, que são críticos para toda a internet. E representamos justamente essa expertise. E somos neutros. Isso é interessante para todos, para todos os setores interessados e não só para o nosso setor. E por isso que devemos evitar falar que estamos operando em pé de igualdade. Mas de forma diferente, em muito sentidos e devemos reconhecer isso. E não é que sejamos superiores ou inferiores a outros. E acho que se pudermos articular o que é comunidade técnica, diria que poderíamos encontrar-nos sob uma melhor posição, para fazer parte do que poderia ser o Modelo Tríplice e é feito. E conhecendo a comunidade técnica da maneira, que eu conheço, se isso for bem feito, vamos poder conseguir mais, obter mais unidade com as outras organizações. O que poderia ajudar a sermos bem sucedidos. Muito obrigado.

VENI MARKOVSKI: Estamos finalizando então, essa conversa aqui. Três pessoas esperando. Chris será o último. E depois já não teremos mais tempo para aceitar perguntas online. Porque se não for assim, aqueles que estão aqui... bom, não conseguiremos acabar a sessão pontualmente.

NIGEL HICKSON: Muito obrigado. Eu achei que essa sessão duraria mais. Sou Nigel Hickson do Reino Unido, do governo do Reino Unido. Vou ser breve. Concordo inteiramente com o que muitos oradores falaram aqui. Aqui a palavra é relacionamento. É a palavra crucial. O tempo de compartilhar informação acabou. E também o tempo de educar os outros. E uma situação em que há negociações, nas Nações Unidas, o que importa é o relacionamento, o engajamento. Por exemplo, quando redigir uma carta, antes de meia-noite, que deve estar preparada para um grupo específico da ONU e também devemos relacionar-nos com a NetMundial. Ir até a NetMundial. A comunidade técnica deve ser ouvida na NetMundial+10, que participem dos debates, da Comissão de Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento. Também ao fórum de maio sobre a WSIS. Também vamos relacionar-nos com todos esses processos, para ver como é essa comunidade técnica, como é, o que ela faz para a governança da internet. E portanto, devemos tentar ver o porquê a Aceitação Universal é importante. Então devemos estabelecer vínculos.

VENI MARKOVSKI: Muito obrigado, Nigel. E houve aplausos aqui. Isso já está nos registros da sessão. O que você mencionou está em consonância com o que foi

mencionado. Temos um fórum de alto-nível, que está num dos nossos slides. Estamos participando em todos os lugares, em que a ICANN pode participar e contribuir para o diálogo. Nigel, eu não acho que a interação e a divulgação de informação sejam coisas separadas. E nem falar da educação, quando falamos com os governos, o que os governos não precisam ser educados. Eles têm especialistas nas delegações. Mas sim, devemos dar informação baseada nos fatos, neutras. E os governos devem entender o que a ICANN faz, o que fazem as outras organizações da internet, de maneira que quando tiverem debates internos e eles afetarem a missão da ICANN, não haja consequências imprevisíveis ou indesejáveis.

MICHAELA NAKAYAMA SHAPIRO: Eu sou NextGen. Eu sou nova membro de um dos grupos da comunidade da ICANN. É um prazer conhecer vocês. Eu tenho uma pergunta prática. Vocês falam sobre algumas atividades. Há materiais, que já foram criados pela Equipe da ICANN e que possam compartilhar com a comunidade? Ou que os membros da comunidade também possam contribuir para esse processo da organização? Podemos contribuir com esse processo, se a equipe o desejar. Também gostaria de ver qual é a posição da ICANN. E além das mensagens de reforçar o compromisso com o Modelo Múltiplas Partes Interessadas, devemos ver o porquê é importante e o porquê isso deveria importar aos governos. Essa é uma oportunidade de voltar as bases e ver o porquê a internet, que tanto nos importa, é significativa. E há muitas organizações, que trabalham agora, como a organização a qual eu pertenço. Ontem na ccNSO foi feita uma enorme apresentação sobre

fragmentação da internet e os valores fundamentais da internet.
Obrigada.

VENI MARKOVSKI:

Muito obrigado. Para nós, o e-mail é o espaço para compartilhar informação. Nós fazemos documentos sobre a revisão da CMC. E foi publicado no nosso site de participação governamental, no site da ICANN. Convidamos-vos a ler. E não é porque eu tenha escrito isso. Mas porque lá encontrarão a resposta para algumas das perguntas colocadas aqui. E com muito prazer, os convido a que sigam compartilhando material na lista de e-mails. Se todos compartilharmos informações, vamos enriquecer-nos. Porque estaremos mais bem informados. Não esperamos que essa seja uma comunicação unilateral com a ICANN. Mas acreditamos que é melhor ter milhares de vozes diversas falando sobre o mesmo assunto. Porque cada uma contribui com uma perspectiva diferente. A missão da ICANN é muito limitada. Não vamos falar de conteúdo. Mas sim, eu acho que a comunidade está informada sobre o que devemos fazer e o que é necessário não fazer mais e o que é permitido. Obrigado.

CHRIS DISSPAIN:

Obrigado, Veni. Vou ser breve. Primeiro, você falou que não vamos falar sobre conteúdo. Mas sim, sobre não falar sobre conteúdo. Vocês deixam claro que não nos dedicamos ao conteúdo. Porque tem pessoas, que não acham isso. Você falou que esse não é o espaço para falar sobre o IGF. Quando começou o IGF, a ICANN participava de cada passo do IGF. Porque nós podíamos ir até o IGF. Estávamos na agenda

do IGF. E estivemos assim durante muitos anos através de financiamento. Portanto sim, podemos dizer o que nós pensamos do IGF. E podemos ter sugestões sobre como melhorar o IGF. Esse é um espaço, em que podemos falar sobre a nossa posição, sobre o IGF.

E segundo, você mencionou algo, como o que ninguém está ameaçando a ICANN, salvo um estado só. Você mencionou que alguém está ameaçando... ninguém está ameaçando a ICANN. Sim, isso é o que a ICANN acha. Então porque deveríamos sim preocupar-nos com fazer esse exercício além de que seja, pelo fato de sermos cidadãos digitais, acreditemos de que o fato de ter excluído a comunidade **[inaudível – 01:18:06]** é uma ameaça para a ICANN, como a legislação europeia e não entrar em detalhes. Agora se genuinamente achamos que a ICANN não está sendo ameaçada, talvez estejamos enganados.

VENI MARKOVSKI:

Obrigado, Chris. Esse é um assunto muito importante. Desculpo-me, se eu não fui bem interpretado. Nós observamos debates no Grupo de Composição Aberta sobre cibersegurança. E eu me referia a isso. Especificamente, a minha esposa sempre me lembra que o inglês não é meu idioma nativo. É o quarto idioma, que eu aprendi. Portanto devo ter muito cuidado na hora de utilizar. Corrijam-me, se eu falei algo que não foi preciso. Porque não foi a minha intenção.

Acho que sim, podemos pronunciar-nos especialmente os que estão aqui presentes e aqueles que participaram do IGF e WSIS, como o Wolfgang que fala, todos nós podemos falar sobre o IGF, salvo que haja alguma sessão dedicada especificamente a esse assunto. E quanto a

organização, só termos muito cuidado, quando falamos sobre a missão da ICANN nos escritórios, como IGF. Isso tem a ver com os novos gTLDs, IDNs, tudo o que tem a ver com a regulação da ICANN.

Então estamos abertos a qualquer sugestão, que vocês poderiam ter a respeito da rede de divulgação externa. Talvez haja ideias, que não... das quais nem pensamos. Não só devem ser... temos os recursos. E devemos manter a comunidade informada sobre os WSIS. Mas não podemos fazer nada, sem a ajuda da comunidade. Portanto precisamos de ajuda das empresas, da ccNSO, da GNSO, de todos aqueles que estiverem interessados na missão da ICANN. Precisamos que nos digam o que é importante para vocês. Talvez alguma coisa que não vimos o IGF Regional.

E quanto ao Compacto Digital Mundial ou Global, a proposta de criar um fórum de cooperação multilateral. Para aqueles que não conheceram isso, isso poderia substituir o IGF. Porque a Assembleia das Nações Unidas gera um novo órgão. Este ano, no seu âmbito, o próximo ano, os estados-membros vão poder falar que já temos um órgão criado. Não precisamos do IGF, porque já temos um órgão do qual participam todos os membros. E portanto isso evitaria a participação de outros atores.

Então essa é uma questão muito delicada. Devemos navegar por essas águas com cuidado. Estamos fazendo o melhor possível. E também levando em conta, que devemos... que temos modalidades de participação limitada.

regulatórios

PT

Mais algum comentário? Não. Agradecemos muito a vocês, por ter ficado mais uns minutos na nossa sessão. Ficamos à disposição nessa reunião da ICANN.

ANDREA GLANDON:

Muito obrigada. Finalizamos a gravação. Obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]